



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11851 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

FORMAÇÃO DE PROFESSORES ORIENTADA PELA INVESTIGAÇÃO NOS DOCUMENTOS NORMATIVOS BRASILEIROS (1988-2018)

Mariana Lira Ibiapina - UNESP - CAMPUS RIO CLARO

Flavia Medeiros Sarti - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - RIO CLARO

Agência e/ou Instituição Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

FORMAÇÃO DE PROFESSORES ORIENTADA PELA INVESTIGAÇÃO NOS DOCUMENTOS NORMATIVOS BRASILEIROS (1988-2018)

O presente trabalho apresenta resultados finais de uma pesquisa de mestrado que focalizou o modo como o paradigma da formação de professores orientada pela investigação (ZEICHNER, 1983) foi assumido nos documentos normativos brasileiros concernentes à formação de professores entre 1988 e 2018. Pretendeu-se, com a pesquisa, caracterizar elementos desse paradigma que estão presentes nesses documentos, bem como identificar os principais autores assumidos como referências para sua elaboração.

Seguindo a tendência reformista internacional, o Brasil, sobretudo a partir da promulgação da Constituição de 1988, iniciou um período de reformas no sistema educativo. Desde então, identifica-se que aspectos do paradigma da formação de professores orientada pela investigação passaram a assumir destaque no espaço nacional da formação de professores, tanto no que se refere ao debate estabelecido pela literatura da área, quanto pela presença em documentos normativos concernentes à formação de professores brasileiros.

No entanto, em que pese o destaque discursivo alcançado por ideias relativas a esse paradigma, a literatura nacional sobre o tema sugere que a perspectiva positivista sobre a formação docente, ancorada na racionalidade técnica (GOMÉZ-PÉREZ, 1997), permanece presente no campo educacional. Essa coexistência, nos documentos normativos da formação docente brasileira, de paradigmas formativos divergentes “ligados a concepções bastante

distintas sobre saberes profissionais, sobre formação e sobre universidade” (VASQUES, 2019, p.23) vem impondo importantes contradições, cuja problematização foi assumida no trabalho em questão.

O estudo se caracterizou como pesquisa documental, com abordagem qualitativa, tendo como recorte de tempo o período compreendido entre 1988 e 2018. Para seleção e tratamento dos documentos foi empregada a análise de conteúdo do tipo categorial (BARDIN, 2011). Foram selecionados 82 documentos normativos, entre leis, decretos, pareceres, resoluções, portarias e referenciais.

Visando ultrapassar limites do modelo positivista de formação docente, os debates e discussões sobre os currículos formativos brasileiros passaram, principalmente no período pós constituição de 1988, a preconizar a adoção de elementos da racionalidade prática (SCHÖN, 1983) como caminho para uma formação que considerasse o ensino como prática reflexiva, e não como atividade meramente técnica.

Neste sentido, os documentos normativos analisados foram, no período considerado, consolidando a adoção de pressupostos e diretrizes ligados ao paradigma da formação de professores orientada pela investigação, fazendo emergir, ao menos no plano discursivo, um novo modelo para a formação de professores no contexto brasileiro.

Assim, ao lado da elevação da formação de todos os professores da Educação Básica ao nível superior, a legislação passou a orientar também que o professor deveria desenvolver habilidades investigativas, e que sua formação deveria envolver processos reflexivos. Por essa via, a formação dos professores brasileiros mostrar-se-ia mais convergente ao movimento internacional de profissionalização do magistério (TARDIF, 2013).

Para que tais mudanças fossem possíveis, os documentos normativos passaram a indicar que os cursos de licenciatura deveriam articular saberes acadêmicos, provenientes da pesquisa, com atividades de extensão universitária e, ainda, experiências vinculadas à prática de ensino (por meio da iniciação científica, iniciação à docência etc.). Com relação à formação docente continuada, tais documentos ressaltam a importância de políticas que possibilitem espaços e tempos que permitam ao professor experiente refletir criticamente como forma de aperfeiçoar sua prática. Como espaços de formação continuada, citam bibliotecas, grupos de estudos, reuniões pedagógicas, bem como cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*. Sobre a pesquisa a ser desenvolvida pelos professores da Educação Básica indicam a atenção a aspectos presentes no cotidiano escolar e em sua prática profissional.

Os resultados obtidos pela pesquisa apontam que, ao longo das três décadas consideradas, grande parte dos textos normativos brasileiros concernentes à formação docente passaram a assumir pressupostos e diretrizes ligadas ao paradigma da formação de professores orientada pela investigação como princípios formativos, tanto da formação inicial como da formação continuada dos professores da Educação Básica.

No que diz respeito às referências para a elaboração de tais documentos, tornou-se evidente a forte presença das ideias de Donald Schön e de Kenneth Zeichner, nomes ligados ao paradigma da formação de professores orientado pela investigação. Entretanto, poucos são os documentos que os referenciam diretamente. Também são citados autores como: Alarcão (1996); Giroux (1997); Perrenoud (2013); Nóvoa (1992) André et al. (1999); Brzezinski (2011, 2014) entre outros.

Em suma, os dados da investigação sugerem que os discursos normativos referentes à formação de professores brasileiros (1988-2018) se mostram sintonizados com tendências internacionais do campo educacional, especialmente aqueles ligados à profissionalização do magistério. Tal sintonia, entretanto, não tem se traduzido efetivamente em políticas públicas coerentes com tais tendências. A esse respeito, Gatti et al. (2019, p.51) ressalta o impacto, no contexto brasileiro, dos inúmeros “descompassos, hiatos, reformulações sucessivas, que acabam por não conduzir aos efeitos qualitativos desejados expressos nas intenções dos documentos que sustentam as propostas construídas”.

Tal discrepância sugere que, embora as relações entre pesquisa, reflexão, formação e prática docente venham sendo consideradas positivas e desejáveis no âmbito normativo, essa valorização não chega a impactar, com a mesma força, os processos formativos e a prática dos professores brasileiros. Esse descompasso traz prejuízos importantes, no que se refere à profissionalização para os professores brasileiros, que seguem não conhecendo uma efetiva valorização de seus saberes e práticas e tampouco maior autonomia na realização de seu trabalho (TARDIF, 2013).

Palavras-chave: Formação de professores. Professor reflexivo. Profissionalização do magistério.

REFERÊNCIAS:

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luis Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 12 abr. 2018.

GATTI, B. A. *et al.* **Professores do Brasil: novos cenários de formação**. Brasília: UNESCO, 2019. 351 p. ISBN: 978-85-7652-239-3. Disponível em: https://www.fcc.org.br/fcc/wp-content/uploads/2019/05/Livro_ProfessoresDoBrasil.pdf. Acesso em: 23 set. 2020.

PÉREZ GÓMEZ, A. O pensamento prático do professor – A formação do professor como profissional reflexivo. *In*: NÓVOA, A. (org.). **Os professores e sua formação**. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1997. p. 93-114.

SCHÖN, D. A. **The Reflective Practitioner**. Londres: Temple Smith, 1983.

TARDIF, Maurice. A profissionalização do ensino passados trinta anos: dois passos para frente, três para trás. **Educação e Sociedade.**, Campinas, v. 34, n. 123, p. 551-571, abr-jun. 2013.

VASQUES, A. L. P. **Modelos de formação docente no âmbito da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica:** pressupostos, ações e dispositivos formativos. 2019. 498 f. Tese (Doutorado em Educação) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Rio Claro/SP, 2019. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/182217/vasques_alp_dr_rcla.pdf?sequence=5&isAllowed=y. Acesso em: 23 nov. 2019.

ZEICHNER, K. M. Alternative Paradigms of Teacher Education. **Journal of Teacher Education.** v. 34, n.3, p. 3-9, maio/jun. 1983.